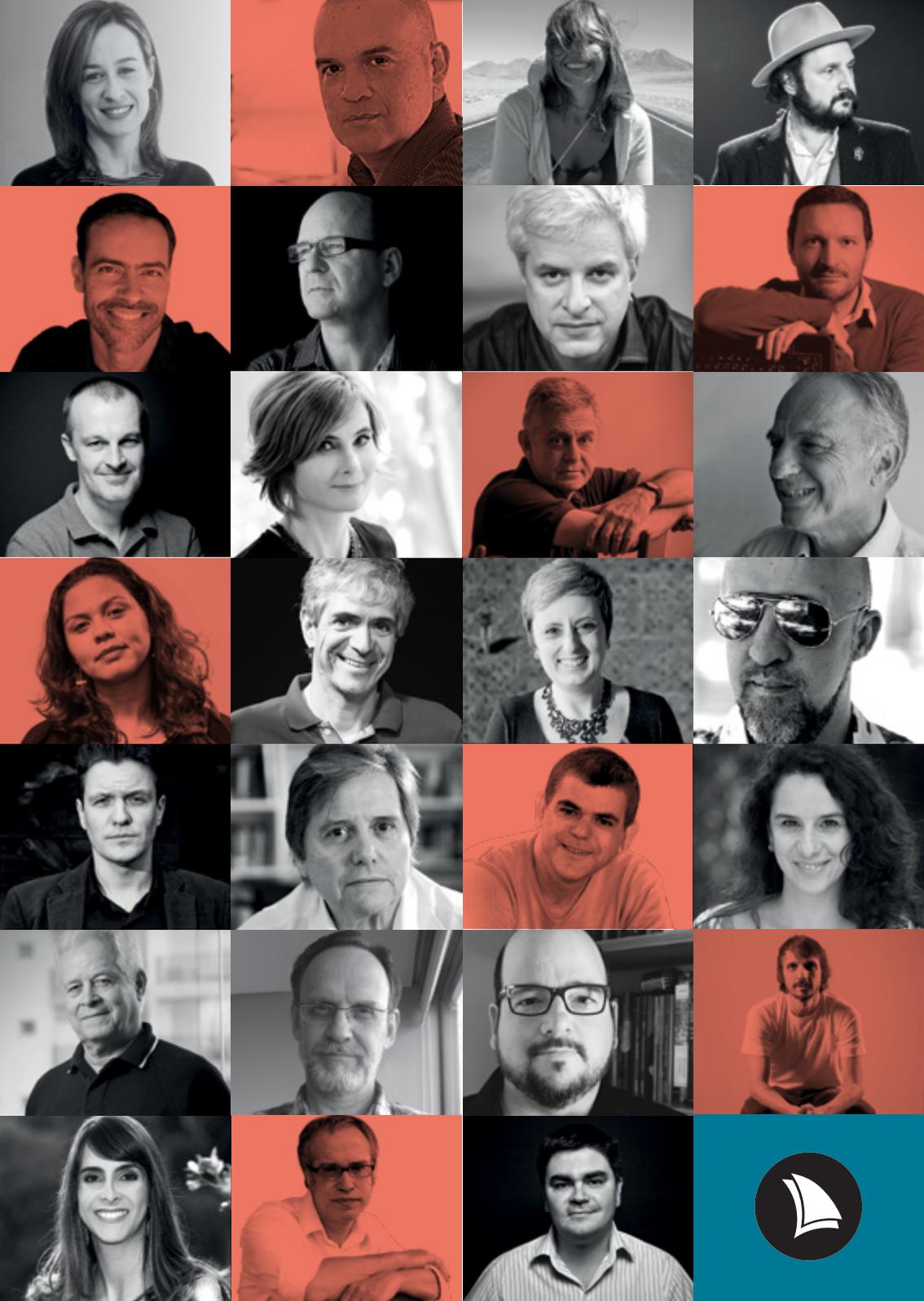


C
A
T
Á
L
L
G
O



ARQUIPÉLAGO
EDITORIAL



O livro é uma lente que nos permite ver o mundo pelos olhos do outro. Há mais de dez anos, fabricamos lentes desse tipo: questionadoras, sensíveis, engajadas. Cuidadosamente selecionadas para ampliar sua visão do mundo. A cada livro editado aproximamos autor e leitor em um encontro único, cheio de descobertas, ideias e emoções. Invenção e investigação. Curiosidade e conhecimento. Inquietude e prazer. Novos olhares em um arquipélago de pontos de vista.

#LEIAOMUNDOCOMOUTROSOLHOS





ELIANE BRUM

“Eliane escreve de um jeito que parece estar conversando com a gente, pegando-nos pela mão para nos levar a lugares, situações e pessoas que não esperávamos encontrar na vida. Nunca deixou de

Gaúcha de Ijuí, nascida em 1966, Eliane Brum é jornalista, escritora e documentarista. Como repórter, ganhou mais de 40 prêmios no Brasil e no exterior. Atualmente, escreve artigos para os jornais *El País* e *The Guardian*. Publicou seis livros – cinco de não ficção e um romance.

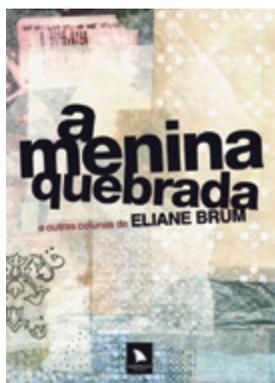
ser a mesma menina curiosa, sensível, de uma simplicidade cativante.” RICARDO KOTSCHO



Em **A vida que ninguém vê**, Eliane narra fascinantes histórias reais sobre personagens anônimos que não costumam ser notícia na imprensa convencional. Os “desacontecimentos” do livro, em prosa interessada e emocionante, demonstram que toda vida esconde um milagre, e que não existem vidas comuns, apenas olhos domesticados. A edição marcou a estreia da Arquipélago Editorial.

PRÊMIO JABUTI 2007
MELHOR LIVRO DE REPORTAGEM

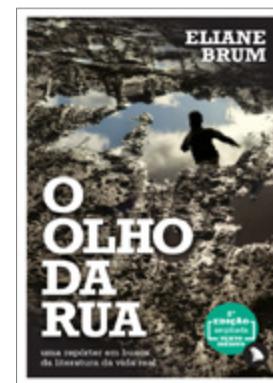
208 páginas | ISBN 978-85-60171-00-2



De 2009 a 2013, a autora publicou semanalmente, no site da revista *Época*, uma coluna de opinião que virou fenômeno de audiência. Com olhos de quem quer ver além do óbvio, abordou questões políticas e socioambientais, as ditaduras do consumo e da felicidade, relações familiares, a medicalização da vida, o momento em que uma criança descobre que até as meninas quebram. Este volume reúne os melhores textos da série e oferece ao leitor uma inigualável fotografia do nosso tempo.

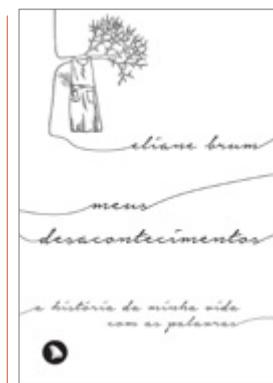
PRÊMIO AÇORIANOS 2013
LIVRO DO ANO

432 páginas | ISBN 978-85-60171-45-3



Este livro faz uma travessia pelo país conduzida pelo olhar de repórter de Eliane Brum. Ela, que se apresenta como “escutadeira”, nos carrega por vários Brasis em dez grandes reportagens feitas na primeira década do século 21. Cada uma delas é contada também pelos grandes fotografos que a acompanharam. Em cada uma, Eliane revela a história dentro da história, ao narrar os bastidores a partir dos dilemas, das descobertas e também das dores a que se lança um repórter disposto a se interrogar sobre sua própria jornada.

376 páginas | ISBN 978-85-60171-85-9



A menina que flertava com a morte conta como foi salva pela palavra escrita. Como repórter, escritora e documentarista, Eliane Brum sempre indagou sobre como cada um inventa uma vida, cria sentido para seus dias, com tão pouco. Em **meus desacontecimentos**, conta como ela mesma se arrancou do silêncio para virar narrativa. Nesse itinerário de dentro para dentro, a autora percorre-se com delicadeza, mas sem pudor. Mais do que se revela. Oferece-se ao leitor nua. Quase em sacrifício.

128 páginas | ISBN 978-85-545-0008-5



Nasceu no Recife em 1974. Jornalista e socióloga, é repórter especial do *Jornal do Commercio*. Seu trabalho foi reconhecido com três prêmios Esso e um Embratel, entre outros. Autora dos livros *Os Sertões* e *Nabuco em pretos e brancos*.

FABIANA MORAES

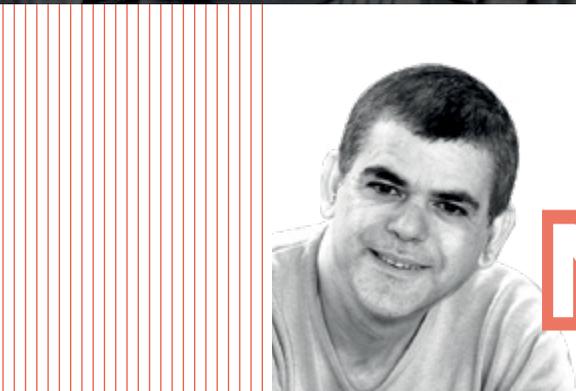


Fabiana narra a longa saga de um ex-agricultor que procura o serviço público de saúde para adequar seu corpo masculino ao feminino que traz em si. Escreve sobre as dores e alegrias de apurar e contar essa história, publicada em jornal sob polêmica e aclamação. E expõe sem reservas a complicada relação com seu personagem. Num ensaio pioneiro, a autora defende um olhar mais profundo na contemplação do mundo e dos seres humanos.

PRÊMIO ESSO 2011
REPORTAGEM VENCEDORA

PRÊMIO JABUTI 2016
FINALISTA

248 páginas | ISBN 978-85-60171-70-5



SÉRGIO MAGGIO

Nascido em 1967, em Salvador, é jornalista e dramaturgo. Atua no jornalismo cultural desde 1993. Foi crítico teatral do jornal *Correio Braziliense*. É curador, observador e oficina de mostras e festivais de teatro em várias regiões do Brasil.



O autor retrata o cotidiano, os momentos de glória e a decadência das cafetinas, personagens envoltas numa aura de mistério e preconceito. As histórias de **Conversas de cafetinas** emocionam ao traçar um panorama nada romântico dessas mulheres, que se agarram, como define a repórter Eliane Brum na apresentação do livro, “à possibilidade de reinvenção pela palavra num mundo que se desmancha, cada vez mais incertas do seu lugar”. O volume inclui o texto da peça teatral *Cabaré das donzelas inocentes*, sucesso de público desde 2009.

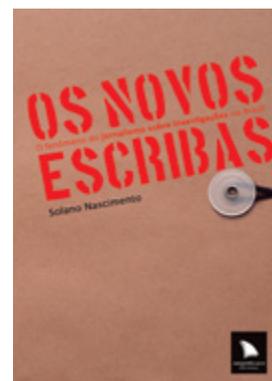
PRÊMIO JABUTI 2010
3º LUGAR NA CATEGORIA REPORTAGEM

160 páginas | ISBN 978-85-60171-07-1



Nascido em 1964, em Cachoeira do Sul (RS), é pesquisador e professor da Universidade de Brasília. Como repórter, ganhou 15 prêmios jornalísticos, entre eles o Ayrton Senna, o Esso e o Vladimir Herzog.

SOLANO NASCIMENTO



Com apuro científico, o autor analisa a cobertura de escândalos políticos nas três principais revistas semanais do país. E mostra que a transformação do “jornalismo investigativo” no “jornalismo sobre investigações” é uma realidade incômoda. Ao abrir mão de investigar por si mesmo, o repórter deixa de ser um autor para se tornar um escriba, aquele que se resigna a reproduzir a obra dos outros – o que é péssimo para a imprensa e para a sociedade.

PRÊMIO ESSO 2010
MELHOR CONTRIBUIÇÃO À IMPRENSA

112 páginas | ISBN 978-85-60171-11-8

Jornalista das séries *Cidade Ocupada* (TV Gazeta) e *O Infiltrado* (History Channel). Colunista do *Estado de Minas* e colaborador de alguns dos principais jornais e revistas do Brasil. Foi diretor de redação das revistas *Trip* e *Tpm*, editor de *O Estado de S. Paulo* e repórter de *Playboy*, *Veja* e *IstoÉ*.



FRED MELO PAIVA



Irreverentes e cativantes, os perfis de **Bandido Raça Pura** desnudam gente famosa como Oscar Niemeyer, Cléo Pires e Cauby Peixoto. Anônimos nos conduzem pelo labirinto de uma casa de swing e pela floresta cheia de onças em que um garoto ficou perdido por quase dois meses. Um pit bull falante, homicida raça pura, nos conta como foi salvo pelo esporte. Entre outras acrobacias memoráveis, Fred relata uma enrascada do jogador Ronaldo Fenômeno num motel carioca como quem narra uma partida de futebol.

256 páginas | ISBN 978-85-60171-60-6



CHRISTIAN CARVALHO CRUZ

Nasceu em São Paulo, em 1974. Trabalhou em algumas das principais redações do país, como as dos jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* e das revistas *Placar*, *Quatro Rodas*, *Playboy*, *IstoÉ Dinheiro* e *Revista da Semana*.



Para cada história, uma forma especial de contar. Se o tema é a violência anônima no Rio, apenas números identificam os personagens da trama macabra. Para entender Washington Olivetto, nada melhor do que entrar na mente do próprio publicitário. As 23 reportagens de **Entretanto, foi assim que aconteceu** revelam o melhor encontro da reportagem com a literatura.

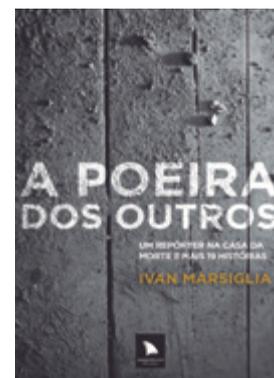
**PRÊMIO JABUTI 2012
FINALISTA**

184 páginas | ISBN 978-85-60171-18-7

Nasceu em 1970 em São Paulo. É bacharel em ciências sociais, roteirista de documentários e jornalista premiado, com especialização na *Fondation Journalistes en Europe* (Paris). Foi editor da revista *Playboy*, redator-chefe da *Trip* e repórter de *O Estado de S. Paulo*.



IVAN MARSIGLIA



Nas 20 reportagens deste livro, desponta uma preocupação recorrente: contar histórias que revelem ao leitor episódios obscuros do passado e do presente do país. Isso pode ser visto no perfil do juiz que, em plena ditadura, condenou o Estado pela morte do jornalista Vladimir Herzog. Ou no relato da movimentada – e violenta – madrugada de sábado em um pronto-socorro na periferia de São Paulo. O autor também demonstra seu raro talento criativo nos textos mais leves e divertidos, como “João Gilberto está resfriado” e “Carnaval na praia dos pelados”.

168 páginas | ISBN 978-85-60171-40-8



LUÍS AUGUSTO FISCHER

Doutor em Letras e professor de Literatura Brasileira na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, nasceu em 1958, em Novo Hamburgo (RS). É autor de *Quatro negros* e *Dicionário de porto-alegrês*, entre outros livros.

“Nelson Rodrigues, autor de ensaios? Não sei se é. Sei que Luís Augusto Fischer é. E dos bons.”

MARCELO COELHO



Os dois gênios do título, visceralmente opostos ao realismo ingênuo, são comparados como nunca se viu, levando em conta inúmeros contextos geográficos e históricos, sem excluir o biográfico. Os outros cinco ensaios machadianos do livro expandem os argumentos cristalinos e elegantes de Fischer, unindo um inesperado escritor aos dois sul-americanos – Edgar Allan Poe – e valorizando a enorme importância dos contos do autor de *Dom Casmurro*.

PRÊMIO AÇORIANOS 2008
LIVRO DO ANO

264 páginas | ISBN 978-85-60171-06-4



Fischer enfoca o lado menos estudado da obra de Nelson: suas crônicas. Montando um persuasivo aparato teórico, dá um passo aprofundado na revalorização da obra jornalística do autor de *Bonitinha, mas ordinária*, defendendo-o como ensaísta, pensador entregue de corpo e alma ao tempo presente. Um livro para não deixar ninguém indiferente.

PRÊMIO AÇORIANOS 2010
MELHOR ENSAIO

336 páginas | ISBN 978-85-60171-10-1



Ler, escrever, ensinar e aprender são as quatro operações básicas da vida de professor. É a partir delas que o autor, com a experiência acumulada em mais de 30 anos de sala de aula, convida o leitor a um passeio intelectual sem chateação. Em textos memorialísticos e literários, Fischer presta tributo a um de seus mestres, Antonio Candido, para quem ensinar “é viver a aventura do pensamento junto com os alunos.”

PRÊMIO JABUTI 2012
FINALISTA

336 páginas | ISBN 978-85-60171-17-0



Os ensaios deste livro, organizado por Fischer e Guto Leite, apresentam instigantes reflexões em torno da canção popular. Contemplam de Noel Rosa a Bob Dylan, da Bossa Nova ao Manguebeat. Captam o som do jazz na literatura de Julio Cortázar e a influência do jabá na formação do gosto musical. Promovem, assim, um diálogo vital entre a canção e as dinâmicas culturais e sociais.

392 páginas | ISBN 978-85-60171-78-1

JOÃO MOREIRA SALLES
NICOLAU SEVCENKO
ELIANE BRUM
EMILIO FRAIA
MARCELA ANTELO
EDMUNDO DESNOES
IVANA BENTES
MICHEL LAUB

CARLOS ESTELLITA-LINS
JOCA REINERS TERRON
CLÁUDIA LAITANO
SÉRGIO LÜDTKE
CADÃO VOLPATO

MAURICIO STYCER

Nasceu no Rio de Janeiro em 1961. Começou a carreira de jornalista no *Jornal do Brasil*. Autor dos livros *História do Lance! – Projeto e prática do jornalismo esportivo* e *O dia em que me tornei botafoguense*. É repórter e crítico do UOL e assina uma coluna sobre televisão na *Folha de S.Paulo*.

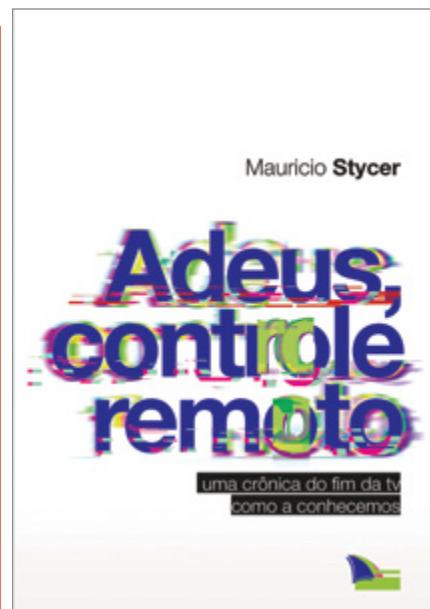


“No centro, o evento trágico de uma vida interrompida cedo demais. Através do filme, o que se tenta é encontrar um modo de conciliar-se com a irrevogabilidade da morte. Um dos mais bonitos filmes a que assisti em muito tempo.” **JOÃO MOREIRA SALLES**



Premiado e aclamado ao redor do mundo, o documentário *Elena* é uma experiência única no cinema contemporâneo. Extrai força poética de um tema difícil – o suicídio da irmã da diretora Petra Costa. Este livro, além de apresentar o roteiro do filme, aprofunda seu impacto por meio de depoimentos, ensaios fotográficos, imagens de arquivo e uma entrevista com Petra. A obra, as personagens e o entorno estético e político são abordados em textos de nomes expoentes do jornalismo, da psicanálise, da literatura e do cinema.

184 páginas | ISBN 978-85-60171-66-8



Apresentando a visão de um dos mais influentes críticos de TV da imprensa brasileira, este livro nos ajuda a entender a vertiginosa transformação em andamento nas formas de produzir e consumir televisão. Alternando-se entre o controle remoto e as novas telas da revolução digital e acompanhando de perto a reviravolta dos hábitos dos espectadores, o autor oferece um panorama abrangente e explica por que a televisão nunca mais será a mesma.

256 páginas | ISBN 978-85-60171-73-6

FRONTEIRAS DO PENSAMENTO

“A possibilidade de reconhecemos nos caminhos pessoais destes autores – por vezes tortuosos, por vezes iluminados – nossas próprias inquietações é a contribuição que oferecemos a todos que estiverem dispostos a levar adiante a tarefa de pensar a condição humana no nosso tempo.”

FERNANDO SCHÜLER,
curador do Fronteiras do Pensamento

A Série Fronteiras do Pensamento se propõe a colocar em discussão os temas mais instigantes do mundo contemporâneo em edições temáticas. Resultado de uma parceria entre o Fronteiras e a Arquipélago Editorial, a coleção tem como lastro o sólido repertório acumulado pelo ciclo de conferências ao longo dos últimos anos. Para aumentar a diversidade de ideias, cada obra tem o acréscimo de material inédito, como entrevistas, artigos e ensaios visuais.



224 páginas
ISBN 978-85-60171-38-5



208 páginas
ISBN 978-85-60171-55-2



240 páginas
ISBN 978-85-60171-49-1



200 páginas
ISBN 978-85-60171-67-5



LANÇAMENTO

Neste livro, o *Fronteiras do Pensamento* apresenta uma seleção criteriosa de trechos de conferências de pensadores que já passaram pelos palcos do projeto. Da ciência à literatura, da filosofia à tecnologia, da polêmica à convivência. Esta é uma amostra que reflete as conquistas e os desafios vivenciados todos os dias, e que é marcada pela pluralidade e pela atualidade. São ideias que se tornam a ferramenta indispensável para o debate sobre questões essenciais do mundo e do nosso futuro.

240 páginas | ISBN 978-85-60171-67-5



Nasceu em São Paulo em 1971. Como jornalista, trabalhou em algumas das principais redações do país, sempre na área econômica e de negócios. É palestrante especializado em motivação e desenvolvimento organizacional.

ALEXANDRE TEIXEIRA

“Jornalista e pesquisador do tema felicidade no trabalho mostra como jovens profissionais vêm conciliando produtividade, criatividade e vida saudável a partir de novas estratégias e rotinas.” FOLHA DE S.PAULO



As pessoas retratadas neste livro estão à frente de um movimento de transformação do empreendedorismo. Utilizam a livre-iniciativa para injetar propósito nos negócios, criando um impacto socioambiental positivo. Conversando com algumas das mentes mais criativas da atualidade, Alexandre Teixeira registra uma revolução moral digna de nossos tempos.

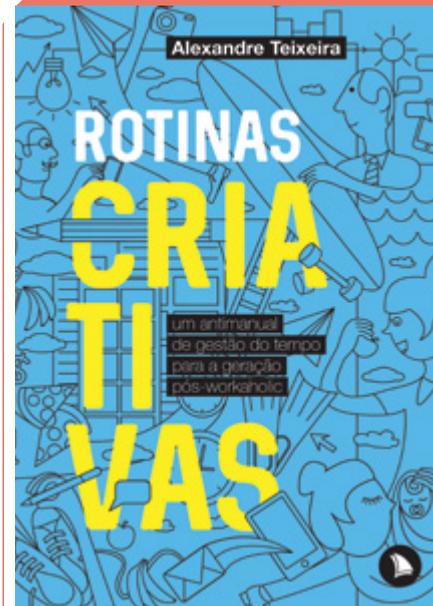
PRÊMIO JABUTI 2016
FINALISTA

256 páginas | ISBN 978-85-60171-69-9



Especialista no mundo do trabalho, o autor confronta as mais recentes pesquisas científicas sobre a felicidade com as práticas de gestão das organizações. Ouve especialistas em recursos humanos, altos executivos, empresários e *outsiders*. O resultado é um painel inédito e acurado de como a busca pela satisfação com o trabalho é, sim, uma utopia possível, e está transformando pessoas e empresas – para melhor.

288 páginas | ISBN 978-85-60171-26-2



Como conciliar produtividade e criatividade com uma vida saudável, com propósito e, de preferência, divertida? O desafio parece inatingível, mas executivos e empreendedores da geração pós-workaholic mostram que é possível, com pequenas inovações e algumas rebeldias, assumir o controle de sua rotina para viver e trabalhar melhor. Neste livro você vai encontrar atletas corporativos, domadores de e-mail, especialistas na arte da reunião, adeptos do mindfulness e muitos outros exemplos de gente que trocou o lugar-comum de “fugir da rotina” pela adoção de uma rotina transformadora – como os tempos em que vivemos.

248 páginas | ISBN 978-85-60171-87-3

LINIANE BRUM PAULO MOREIRA LEITE

Nasceu em 1971 em Porto Alegre. Atuou como publicitária e professora universitária. Foi produtora, editora e roteirista em dezenas de produções audiovisuais para o cinema e a televisão. Vive em São Paulo desde 1995.

“Liniane mostra sob todos os ângulos a angústia e a impotência da família diante da tragédia. O peso da ausência de Cilon, a espera de notícias e a dor provocada por informações falsas entristeceram a infância e a juventude da autora.”

EUMANO SILVA, revista *Época*



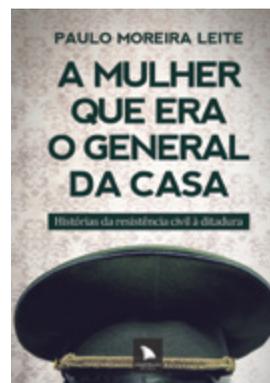
Cilon Cunha Brum foi visto pela última vez em 9 de junho de 1971. Militante comunista, combateu a ditadura na Guerrilha do Araguaia. Nunca voltou da selva. Liniane fez seu percurso, revirando arquivos e entrevistando pessoas que o conheceram em busca de um desfecho para o drama familiar.

BOLSA FUNARTE DE CRIAÇÃO LITERÁRIA

272 páginas | ISBN 978-85-60171-22-4

Nasceu em São Paulo em 1952. Jornalista desde os 17 anos, foi correspondente em Paris e Washington e ocupou cargos de direção nas revistas *Veja* e *Época*.

“Em pinceladas rápidas e precisas, Moreira Leite traça esboços biográficos que buscam, no detalhe pouco conhecido e na análise esclarecedora, a essência de cada uma das militâncias.” **OSCAR PILAGALLO, *Folha de S.Paulo***



Ganha vulto, neste livro, um dos aspectos mais relevantes e menos conhecidos da resistência à ditadura: a luta do cidadão comum, dos brasileiros e brasileiras que enfrentaram as dores de seu tempo e mobilizaram a sociedade para defender os sequestrados, presos e torturados.

224 páginas | ISBN 978-85-60171-24-8

ANDRÉ FORASTIERI

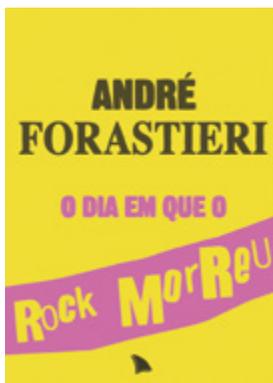
RICARDO ALEXANDRE

Nasceu em 1974 em Jundiaí (SP). É jornalista, documentarista e escritor, autor de *Nem vem que não tem: a vida e o veneno de Wilson Simonal* – vencedor do Prêmio Jabuti de melhor biografia de 2010. Atuou como diretor, repórter e crítico musical em alguns dos principais veículos da imprensa brasileira.

Jornalista, nasceu em 1965 em Piracicaba (SP). Diretor de conteúdo da Tambor, empresa de comunicação especializada em games. Em 2014 voltou às grandes redações, como editor-executivo de entretenimento do portal R7.com.

“Difícil escrever sobre o Forasta. Melhor texto de nossa geração, editor de revistas ecléticas e importantes, polemista de primeira,

sempre às turras com a complacência e as igrejinhas. Dono de um poder de síntese impressionante, escreve com uma facilidade que dá raiva.” **ANDRÉ BARCINSKI**



O autor dissecou ícones mortos: Lennon, Hendrix, Amy Winehouse e mais. Enterra o rock brasileiro. Despede-se das revistas de música, das capas de discos, da MTV, da indústria fonográfica, das bandas. E reencontra Kurt Cobain 20 anos após sua morte. Numa viagem por 25 anos de crítica musical, Forastieri reafirma sua paixão pelo rock, mas avisa que é hora de dar adeus e olhar pra frente.

184 páginas | ISBN 978-85-60171-58-3



O autor reconstituiu com brilho a história do rock brasileiro dos anos 80. Resultado de seis anos de um impecável trabalho de pesquisa e reportagem, **Dias de Luta** foi publicado originalmente em 2002 e logo se tornou um fundamental livro de referência. Esta nova edição, totalmente revista, corrigida e atualizada, repõe ao alcance dos leitores o registro de um período único da nossa música.

440 páginas | ISBN 978-85-60171-39-2



Um menino do interior vive o sonho de escrever sobre rock no Brasil jovem e esperançoso dos anos 1990 e 2000. Relato emocionante sobre a época em que uma canção ainda podia tentar mudar o mundo – na música pop produzida por Raimundos, Skank, Charlie Brown Jr., Planet Hemp e tantos outros. Feito por quem estava lá, nos shows, nos estúdios, nos bastidores, e conta tudo pela primeira vez.

256 páginas | ISBN 978-85-60171-54-5



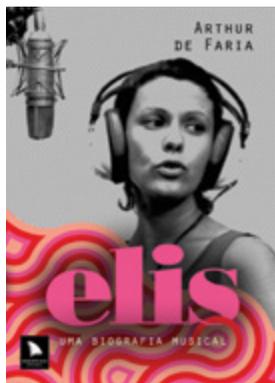
ARTHUR DE FARIA PATRICIA JULIANELLI



Nasceu em 1968 em Porto Alegre. É músico, produtor, compositor e arranjador, além de jornalista e mestre em Literatura Brasileira. Com o Arthur de Faria & Seu Conjunto, lançou cinco de seus oito discos. Dedicou-se há três décadas a pesquisar a história da música de Porto Alegre.

“Arthur vai ao ponto que mais interessa — ou deveria mais interessar — sobre Elis Regina.

Ele descreve com exatidão sua imensa importância e sua participação fundamental nos acontecimentos históricos e musicais que pautaram anos riquíssimos da produção musical brasileira.” **MARIA LUIZA KFOURI**



Com ouvido apurado, o autor compartilha conosco sua interpretação de tudo que Elis Regina nos legou, da mais obscura canção ao espetáculo mais deslumbrante. Ensolarada e sorridente como ela, plena de musicalidade, esta biografia nos ajuda a entender por que Elis vive.

272 páginas | ISBN 978-85-60171-72-9

Jornalista especializada em nutrição, saúde e fitness, nasceu em 1976 em São Paulo. Tem passagens pelas emissoras TV Cultura e Rede TV e também pelas revistas *VIP* e *Runner's World*.

“Patricia checa calorias, confirma quebras de moléculas, faz piada com as enzimas. Mas na hora de escrever ativa a tecla SAP e o texto ganha sabor. O leitor recebe as informações complicadas em um português com sotaque gastronômico.” **SÉRGIO XAVIER FILHO**



Leitura indispensável para quem quer manter a forma e a saúde sem abrir mão das delícias de comer. Corredora e especialista em alimentação saudável, a autora nos apresenta, desviando das regras tirânicas e das fórmulas milagreiras, um caminho possível para uma relação mais harmoniosa com a “comida de verdade” – aquela que é ao mesmo tempo nutritiva e saborosa. O livro traz dicas valiosas para uma rotina prazerosa de exercícios. Sem neura.

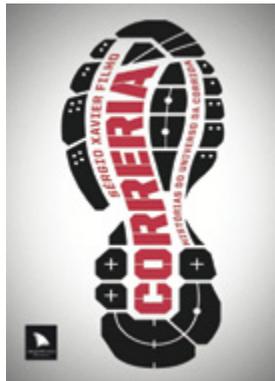
176 páginas | ISBN 978-85-60171-64-4



SÉRGIO XAVIER FILHO

Jornalista nascido em 1966, em Porto Alegre. Foi diretor das revistas *Placar*, *Runner's World* e *Playboy*. É comentarista da Bandnews FM e do SporTV. Maratonista, já correu em diversos lugares do mundo.

“Logo percebi que precisava participar da prova e rapidamente descobri que isso não seria tão simples. É preciso obter um índice correspondente a sua faixa etária para corrê-la. Teria de evoluir muito como atleta para entrar em Boston pela porta da frente”.



Histórias de tirar o fôlego sobre provas mundo afora e *insights* sobre variados aspectos do universo da corrida de rua: o gosto do brasileiro pelos revezamentos, as aventuras dos ultramaratonistas, as melhores maratonas, as inevitáveis lesões, a busca por desempenho. Uma crença do autor define o espírito do livro: “conversar sobre treinos e provas é tão essencial quanto colocar os tênis e partir para a rua”.

176 páginas | ISBN 978-85-60171-50-7



O empresário Amílcar Lopes Jr., o Portuga, conquista um feito memorável ao completar a Maratona de Chicago em 2 horas, 43 minutos e 50 segundos. A marca, extraordinária para um amador, faz dele uma espécie de lenda no circuito dos corredores de rua em São Paulo. Portuga se torna o homem a ser batido. E seus desafiantes protagonizam uma história de competição, superação e camaradagem.

176 páginas | ISBN 978-85-60171-13-2



O jornalista e maratonista Sérgio Xavier Filho perseguiu, durante anos, a Maratona de Boston. Este livro é o relato de sua busca pelo índice, mas também é a história de todos que um dia correram esta maratona e dos que ainda sonham em concluí-la. A corrida em Massachusetts, nos Estados Unidos, tem uma trajetória rica de cenários e personagens, como o empenho de John A. Kelley, a bravura de Kathrine Switzer, a garra de Roberta Gibb, a farsa de Rosie Ruiz, o duelo de Alberto Salazar e Dick Beardsley e a superação após o atentado em 2013. Um livro pessoal, mas também jornalístico, histórico e, acima de tudo, inspirador sobre a maratona mais antiga do mundo, que também é sinônimo de transformação, tradição e sobrevivência.

216 páginas | ISBN 978-85-5450-012-2



HUMBERTO WERNECK

“Ao lado da observação e reflexão acerca das miudezas do cotidiano, a graça de contar que Humberto tem de sobra é uma das principais características da chamada crônica brasileira, gênero único.” **ALVARO COSTA E SILVA**

Nascido em Belo Horizonte em 1945, é jornalista e escritor. Autor dos livros *O desatino da rapaziada: jornalistas e escritores em Minas Gerais* e *O santo sujo: a vida de Jayme Ovalle*, entre outros. Publica suas crônicas no jornal *O Estado de S. Paulo*.



Duas esbarradas com Sartre em Paris. Um encarceramento de 17 dias no DOPS de Belo Horizonte. O nome do algodãozinho que se acumula no umbigo. Encontros e reencontros com Fernando Sabino, Pedro Nava, Hilda Hilst e outros grandes personagens. Rebobinando suas memórias, Werneck, um dos maiores cronistas do país, produz uma arqueologia sentimental de rara beleza.

PRÊMIO JABUTI 2015
FINALISTA

232 páginas | ISBN 978-85-60171-59-0



O não acontecimento é a matéria-prima da crônica. Mas a memória reinventa as pequenas histórias. Como bom mineiro, Humberto Werneck se lembra de tudo, da tristeza pelo cancelamento de uma festa de aniversário na infância à alegria de presenciar a inauguração de Brasília. **Esse inferno vai acabar** ainda reúne uma galeria de tipos marcantes, como Solange, a prima que adora falar difícil, e Samuel, com sua conversa de que o mundo terá fim.

PRÊMIO PORTUGAL TELECOM 2012
FINALISTA

192 páginas | ISBN 978-85-60171-20-0



DICIONÁRIO

Obcecado pela reciclagem criativa da linguagem, Werneck coleciona clichês e lugares-comuns há 50 anos. Em 2009, sua obsessão resultou num dicionário divertidíssimo, com 2.000 verbetes e 4.500 expressões que iam de “água que passarinho não bebe” a “ser um zero à esquerda”. O sucesso da primeira leva e o crescimento da coleção originaram uma segunda edição, revista e ampliada. Entre as 900 expressões acrescentadas estão antipérolas como “o país acordou”, “bombar nas redes sociais” e a singela “brisa que sopra”.

240 páginas | ISBN 978-85-60171-61-3



LUÍS HENRIQUE PELLANDA

“Há uma Curitiba real e uma Curitiba imaginária. Pellanda cultua fantasmas ainda não arquivados, retratando-os em suas crônicas. Crônicas imperdíveis, para serem lidas lentamente, como um

livro de horas.” **IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO**

Nasceu em Curitiba, em 1973. Escritor e jornalista, é cronista do jornal *Gazeta do Povo*. Autor do livro de contos *O macaco ornamental*.



Na cidade se desenrolam as mais inesperadas tramas. Caminhos e olhares se cruzam para revelar novas possibilidades. As sereias da praça, a velha em viscosidade de onça, o cantor sem dentes, o sabiá enterrado vivo, os fantasmas da geada e os sacrificados do verão. Nas crônicas de Pellanda, há um bocado de lirismo e outro tanto de fantasia. E há, sobretudo, uma profunda humanidade.

PRÊMIO PORTUGAL TELECOM 2014
FINALISTA

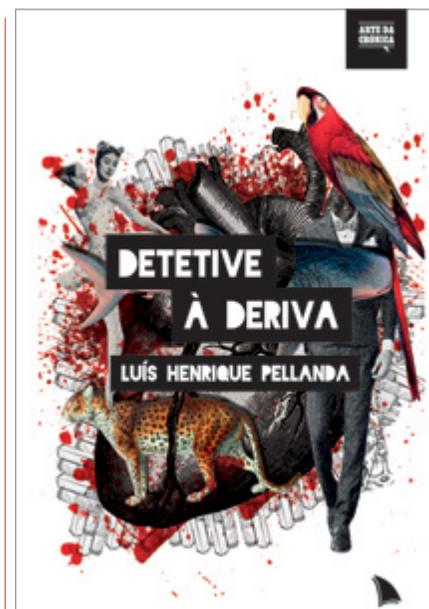
208 páginas | ISBN 978-85-60171-53-8



O centro de Curitiba é o cenário de histórias quase invisíveis, flagrantes do que há de perverso – e também de encantador – nas ruas anônimas de uma metrópole. Ao final de **Nós passaremos em branco**, Pellanda apresenta um inventário de tipos fantásticos, como o Diabo da Cruz Machado, o Encosto Bilheteiro e a Desamparada do Pré-Pago, reunidos numa “Antologia dos Demônios de Curitiba”.

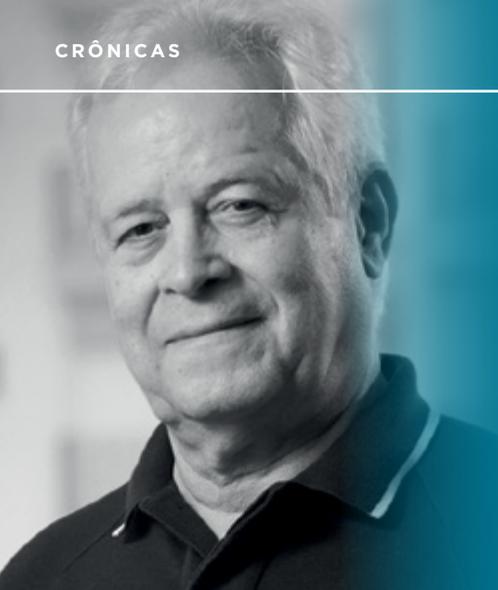
PRÊMIO JABUTI 2012
FINALISTA

192 páginas | ISBN 978-85-60171-19-4



Fugindo da tendência atual de transformar o espaço da crônica na imprensa em tribuna de opinião, Pellanda, grande renovador contemporâneo do gênero, inspira-se nas ruas e nas janelas. Os urubus do terraço, um par de botas abandonado, o bebê chinês, um berçário de barbados, o rastro de pétalas da Saldanha Marinho estabelecem a relação entre o flâneur e o detetive, entre os cronistas e os autores policiais. O mistério cotidiano narrado em pistas que só o autor vê.

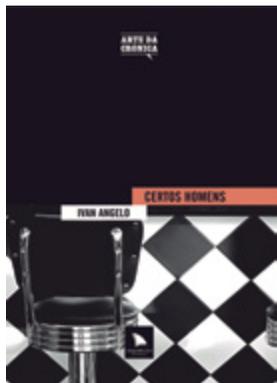
224 páginas | ISBN 978-85-60171-76-7




IVAN ANGELO LUIZ RUFFATO

Nasceu em Barbacena (MG), em 1936. É autor dos romances *A festa e Amor?*, ambos vencedores do Prêmio Jabuti. Teve livros publicados em inglês, francês, alemão e espanhol. Desde 1999 é cronista da revista *Veja São Paulo*.

“Ivan Angelo consegue criar em cada crônica uma pincelada irretocável de cotidiano, em que ao mesmo tempo não falta nada e nem sobra nada. É uma perfeição ao mesmo tempo de joalheiro e de arquiteto.” **RENATO POMPEU**



Quase tudo o que cabe numa crônica está neste livro. Um mal-entendido telefônico que nunca será desfeito, uma inusitada colheita de pitangas nas ruas de um bairro paulistano, o encanto perene das antigas namoradas. Ficcionista premiado e jornalista não menos reconhecido, Ivan Angelo nos oferece, em **Certos homens**, aqueles dois dedos de prosa que, com as palavras precisas, transformam uma boa conversa em grande literatura.

PRÊMIO PORTUGAL TELECOM 2012
FINALISTA

208 páginas | ISBN 978-85-60171-21-7

Nascido em Cataguases (MG), em 1961, é autor de *Eles eram muitos cavalos* e *Flores artificiais*, entre outros. Seus livros, que receberam os prêmios APCA, Machado de Assis, Jabuti e Casa de las Americas, estão publicados em vários países.

“Luiz Ruffato não atira a esmo. Sabe aonde chegar e vai indo. Sabe do que quer falar, de que tipo de gente e lugar quer extrair seu assunto.” **IVAN ANGELO**



Nesta sua primeira coletânea de crônicas, o autor rememora o passado para iluminar o presente. Nome consagrado da literatura brasileira contemporânea, reflete sobre o que viu e viveu, os amigos que fez e os lugares que conheceu. Permeadas pela observação de uma realidade social muitas vezes injusta e pelo sonho de um futuro melhor, suas evocações engendram uma prosa leve, mas de grande força poética.

192 páginas | ISBN 978-85-60171-65-1



CLAUDIA TAJES

DIANA CORSO



Nasceu em Porto Alegre. Tem dez livros publicados, entre eles *As pernas de Úrsula*, *A vida sexual da mulher feia*, *Por isso eu sou vingativa* e *Sangue quente*. É colunista do jornal *Zero Hora* e roteirista da TV Globo. Algumas de suas obras já foram adaptadas para o teatro e a televisão.

“Claudia nos faz sorrir ao espelho e, como dizia o mestre Rubem Braga, tem

a capacidade de ‘despertar melodias esquecidas na alma’ de todos nós.” **DIANA CORSO**

Psicanalista, nasceu em Piriópolis, no Uruguai, em 1960. Colunista do jornal *Zero Hora* e da revista *Vida Simples*, é coautora, com seu marido Mário Corso, dos livros *Fadas no divã* e *A psicanálise na terra do nunca*.

“Diana tem um texto elegantíssimo, escrito realmente com todo o cuidado de quem

toma conta do mundo e que sabe que Deus (e o diabo) mora nos detalhes.” **CÍNTIA MOSCOVICH**



Em seu primeiro livro de crônicas, a autora expõe fragmentos bem-humorados de sua intimidade afetiva. Com a memória calorosa da infância e da família, a celebração das amizades, a leveza no modo de ver os relacionamentos amorosos e a observação afiada do cotidiano, Claudia Tajés nos mostra com muita graça como todos nós, a exemplo dela, somos feitos de carne, osso, carinho e neurose.

PRÊMIO AÇORIANOS 2016
MELHOR LIVRO DE CRÔNICAS

176 páginas | ISBN 978-85-60171-71-2



Mesclando a contemplação das miudezas cotidianas com a investigação do inconsciente, as reflexões deste livro oferecem uma jornada pelas sutilezas do comportamento humano. O conjunto é perpassado por uma obsessão da autora: o tema da feminilidade. Em suas “conficções” e num ensaio inédito sobre Virginia Woolf, Diana Corso explora o espaço feminino para tomar conta das inquietudes da vida e do que significa estar neste mundo.

PRÊMIO AÇORIANOS 2015
MELHOR LIVRO DE CRÔNICAS

272 páginas | ISBN 978-85-60171-62-0



PEDRO GONZAGA

Nasceu em Porto Alegre, em 1975. Professor e escritor, com quatro obras publicadas, entre prosa (*Cidade fechada* e *Dois andares: acima!*) e poesia (*A última temporada* e *Falso começo*), também exerce a atividade de tradutor, tendo vertido mais de 20 livros para o português. Doutor em Literatura pela UFRGS, atualmente é cronista do jornal *Zero Hora*.

“É a linguagem sofisticada que distingue este cronista de tantos outros da sua geração. [...] A delicada carpintaria com que Gonzaga arremata cada crônica caiu muito bem no formato livro e permitiu que o autor revisitasse cada um dos textos com pequenos e saborosos ‘posfácios’ metalinguísticos.” **CLÁUDIA LAITANO**



Neste seu primeiro livro de crônicas, Pedro Gonzaga transforma o que é memória em textos de um lirismo hoje quase perdido, revelando o poeta que ele também é. As doces ruas de seu bairro porto-alegrense, as musas do passado e de agora, as lembranças de um encontro às escuras e um inesquecível ano-novo na praia são alguns elementos de seu inventário sentimental, construído com leveza e apuro. De forma nada convencional, ao final de cada crônica o autor apresenta pós-escritos que acentuam o caráter de conversa franca entre cronista e leitor, uma das marcas do gênero.

160 páginas | ISBN 978-85-60171-82-8

Poeta, cronista, jornalista e professor, nasceu em 1972 em Caxias do Sul (RS). Escreveu mais de 20 livros e foi agraciado com os prêmios Açorianos e Jabuti, entre outros. É apresentador da TV Gazeta e colunista dos jornais *Zero Hora* e *O Globo*.

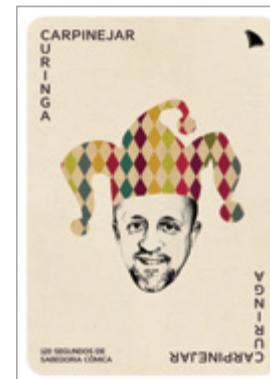
FABRÍCIO CARPINEJAR



Ao longo de um ano, o autor percorreu o Rio Grande do Sul à procura de histórias inusitadas e personagens inesquecíveis. Descobriu o alemão mais feio do mundo em Alpestre, o empalhador de cachorros de Carazinho e o ambulante de Victor Graeff que pagou a universidade de seis filhos vendendo rapaduras. Com o olhar único dos poetas, compôs um mapa lírico e engraçado da gente gaúcha.

PRÊMIO AÇORIANOS 2013
FINALISTA

240 páginas | ISBN 978-85-60171-28-6



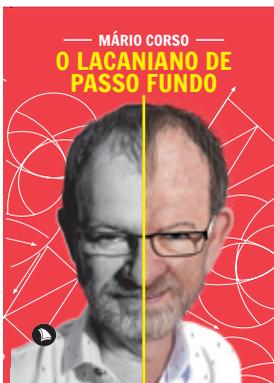
A crise da masculinidade. A arte complicada de morar junto. A burrice necessária para viver intensamente uma relação. Em **Curinga**, Carpinejar seleciona suas melhores e mais divertidas crônicas radiofônicas – as histórias do cotidiano que apresentou por quatro anos na Gaúcha de Porto Alegre. Ele debocha de si mesmo e define tipos impagáveis: o chato, o feio, o chefe, o tio fracassado, o homem sem boteco.

224 páginas | ISBN 978-85-60171-63-7

MÁRIO CORSO ABRÃO SLAVUTZKY

Nascido em 1959, em Passo Fundo (RS). Formado em psicologia pela UFRGS, é psicanalista, membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA). É autor de *Monstruário: inventário de entidades imaginárias brasileiras* (2002), *A história mais triste do mundo* (2014). Escreve semanalmente no jornal *Zero Hora*.

“Mário Corso é um excelente psicanalista, organiza o passado com capricho bibliotecário. Mas, como cronista, é ainda melhor: salva o futuro e nos põe a escrever toda uma nova biblioteca de nossas emoções.” **FABRÍCIO CARPINEJAR**



De um lado, a acidez da sátira e a leveza do bom humor. De outro, a seriedade de quem mergulha nas misérias humanas. Mário Corso, psicanalista e escritor, encara a comédia da vida sem fechar os olhos para o mal-estar da nossa civilização. Em suas crônicas, aborda temas tão universais – e espinhosos – quanto o individualismo, a vaidade e a nossa solidão de cada dia. E ainda nos conta da ONG fundada por Chapeuzinho Vermelho para recuperar lobos infratores, do Diabo que foi superado em malvadeza pelos internautas do ódio, da sigilosa associação de mães que inventou as selfies e do Lacaniano de Passo Fundo, o discípulo do Analista de Bagé que o autor “entrevistou”. Tudo isso com aquela ironia que diverte, provoca e faz pensar.

208 páginas | ISBN 978-85-545-0006-1

Médico e psicanalista, nasceu em 1947, em Porto Alegre. Autor dos livros *Psicanálise e cultura* e *Quem pensa tu que eu sou*, entre outros. Desde 2001 é colaborador do jornal *Zero Hora*.

“Já martelei muito nesse assunto, então vou usar as palavras de Abrão Slavutzky: ‘Para atingir a verdade, é preciso superar a seriedade da certeza.’ É uma frase genial. O bem-humorado respeita as certezas, mas as transcende.” **MARTHA MEDEIROS**



Um panorama inédito e provocativo do revolucionário poder do humor, resultado de três décadas de estudos, com pesquisa profunda e documentada. Os saltos interpretativos vão e voltam de Freud a Woody Allen, de Hamlet ao Analista de Bagé – tudo permeado por piadas ou histórias engraçadas. Um livro para toda e qualquer pessoa que já tenha sentido a fundamental necessidade de sorrir diante dos assombros e das tristezas da vida.

PRÊMIO AÇORIANOS 2014
MELHOR ENSAIO

344 páginas | ISBN 978-85-60171-56-9



FERNANDA NUNES BARBOSA



Neste livro inovador, que marca a estreia da Série Pautas em Direito, a advogada e professora universitária Fernanda Nunes Barbosa investiga o polêmico tema das biografias não autorizadas. Partindo da fundamental apresentação de seu objeto de estudo em termos históricos, literários e jurídicos até chegar à análise dos argumentos presentes na recente decisão do Supremo Tribunal Federal sobre o tema na ADI 4.815, a autora alcança a questão principal: quando a liberdade de expressão se choca com o direito à privacidade, quais são os critérios que legitimam a publicação das histórias de vida?

336 páginas | ISBN 978-85-60171-79-8



LUIZA LOURENÇO BIANCHINI



Embora comum no dia a dia dos praticantes do direito, o contrato preliminar pode gerar alguma perplexidade nos menos acostumados a ele. Afinal, qual seria a razão pela qual um contratante se obriga a contratar futuramente e não o faz desde logo? Em apurada análise do direito nacional e estrangeiro, a autora aborda a admissão da execução específica do contrato preliminar que não contém todos os elementos do definitivo, mas apenas os essenciais. Admitida, portanto, a possibilidade desse tipo de preliminar — chamado de incompleto —, a discussão que se aprofunda é quanto à sua eficácia, se mais fraca do que a dos demais preliminares — cabendo apenas a conversão em perdas e danos para o caso de inadimplemento — ou se viável a própria execução específica.

240 páginas | ISBN 978-85-60171-98-9



SÉRGIO BRANCO



Existe um “direito ao esquecimento”? Seria possível aplicá-lo em plena era da internet? Como conciliar o desejo individual de ser esquecido com princípios fundamentais como a liberdade de expressão? Essas são algumas das perguntas que norteiam esta obra inovadora, fruto de larga pesquisa amparada em fontes jurídicas e de outras áreas do conhecimento, sobre um tema atual e controvertido. Numa época em que o rápido avanço tecnológico redimensiona o próprio sentido de privacidade, a discussão em torno da memória e do esquecimento interessará não apenas a advogados e produtores de conteúdo, mas a todo mundo que busca compreender as intrincadas relações entre tecnologia e sociedade.

208 páginas | ISBN 978-85-545-0007-8

-  facebook.com/arquipelago
-  twitter.com/arquipelago
-  [instagram/arquipelagoeditorial](https://instagram.com/arquipelagoeditorial)
-  contato@arquipelagoeditorial.com.br
-  51 3012.6975
-  PORTO ALEGRE

WWW.ARQUIPELAGO.COM.BR

